MUSEU
FÁBRICA
MACEIRA-LIZ

## O Museu da Fábrica Maceira-Liz

Trata-se de uma instituição permanente, sem fins lucrativos que tem como principal missão a recolha, a conservação e a divulgação da história, cultura e património da Fábrica Maceira-Liz, valorizando-os através da investigação, interpretação, comunicação, exposição e divulgação, com objectivos científicos, pedagógicos e de lazer.

## A Empreza de Cimentos de Leiria Fábrica Maceira-Liz

A origem da Empreza de Cimentos de Leiria (E.C.L.) remonta aos anos 1919/1923, período que mediou entre a decisão da sua construção e o início da produção do cimento artificial Portland em Portugal, em 3 de Maio de 1923. Nascia uma unidade fabril moderna, ao nível das melhores da Europa, equipada com a melhor tecnologia para a produção de cimento Portland, à época.

Além da actividade cimenteira que desenvolveu em Portugal, a E.C.L. protagonizou uma importante acção expansionista para África, iniciada em 1945, da qual resultaram a compra ou construção das Fábricas de Matola (Moçambique), Lobito (Angola), Beira (Moçambique) e por fim Nacala (Moçambique).

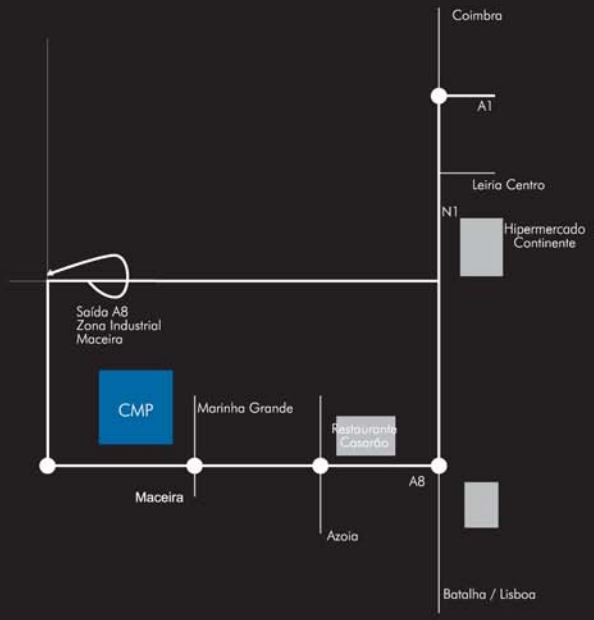
A par com a modernidade industrial e tecnológica, a E.C.L. empreendeu uma das mais notáveis obras sócio-culturais no nosso país, promovendo em meados dos anos 20 do século passado, a construção de três bairros operários, dotados com vários equipamentos sociais, e implementando uma política e um sistema próprio de protecção e de desenvolvimento sócio-cultural para os seus trabalhadores e respectivas famílias.

A Fábrica Maceira-Liz, como posteriormente passou a ser designada, está actualmente integrada na CMP - Cimentos Maceira Pataias que pertence à SECIL.
É pois uma unidade de produção de cimento com mais de oitenta anos, que tem apostado na actualização tecnológica, com preocupações de preservação do ambiente e de desenvolvimento de estratégias para minorar o impacto ambiental da sua actividade, mediante a implementação de sistemas de gestão da qualidade, do ambiente e da segurança, certificados segundo, respectivamente, as normas ISO 9001, ISO 14001 e OSHAS 18001.
A obra sócio-cultural desta empresa e o seu percurso tecnológico, desde o início do século passado até ao presente, está exposto no Museu e no Circuito Museológico, paredes-meias e em contraponto à fábrica tecnologicamente actualizada.

Visitas guiadas e actividades pedagógicas

A visita ao museu é acompanhada de guia e inicia-se no Centro de Documentação e de Interpretação, onde os visitantes poderão assistir ao filme "Pedras de Portugal", realizado em 1932 na E.C.L.. Trata-se de um importante registo histórico do funcionamento da fábrica, com duração de 45 minutos. Seguidamente os visitantes são encaminhados para o edifício do museu e a Central Turbo-Geradora. A partir daí, o visitante poderá percorrer o Circuito Museológico da Linha III e visitar o Parque da Água.
Ao longo do percurso poderão ser observadas algumas peças de arqueologia industrial musealizadas, expostas nos jardins da fábrica: Escada Magirus e Bomba, ambas manuais, do antigo Corpo de Bombeiros da Fábrica Maceira-Liz, o Moinho de Cru C com o respectivo motor eléctrico multipolar. Nos jardins envolventes do museu, poderá visualizar "O Guardião", escultura da autoria de Carlos Henrich, feita em 2005 a partir de dois blocos de calcário, extraídos da pedreira da fábrica. A visita termina no Centro de Documentação e de Interpretação.

## como chegar



# MAPA DAS INSTALAÇÕES COM A SINALIZAÇÃO DOS NÚCLEOS QUE INTEGRAM O CIRCUITO MUSELÓGICO.

LEGENDA

1 . Entrada dos visitantes
2 . Locomotiva nº1
3 . Centro de Documentação e de Interpretação
4 . Museu
5 . Edifício das linhas I e II
6 . Central Turbo-Geradora

Circuito Museológico da linha III
7 . Hangar de Matérias Primas
8 . Secador e Moinho de Cru
9 . Silos de Homogeneização
10 . Central de compressores

11 . Moinho de Cru C
12 . Parque da Água

# O MUSEU E O CIRCUITO MUSEOLÓGICO DA FÁBRICA MACEIRA-LIZ SÃO, ACTUALMENTE,

## Museu - núcleo central

O núcleo central do museu está instalado no edifício construído em 1921, onde funcionaram os Serviços Administrativos e o Laboratório da fábrica. Nele poderá visitar a exposição permanente que faz a descrição cronológica e histórica da fábrica, desde a sua criação até à actualidade, bem como os aspectos relevantes relativos à obra sócio-cultural desenvolvida pela empresa. É feita também uma abordagem pedagógica à tecnologia da produção do cimento.
A exposição permanente do museu mostra, assim, os principais aspectos relacionados com a história desta notável estrutura industrial, através de imagens, objectos e documentos, organizados segundo núcleos temáticos que reforçam a sua interligação, humanamente enriquecedora, com a comunidade envolvente da antiquíssima povoação de Maceira.

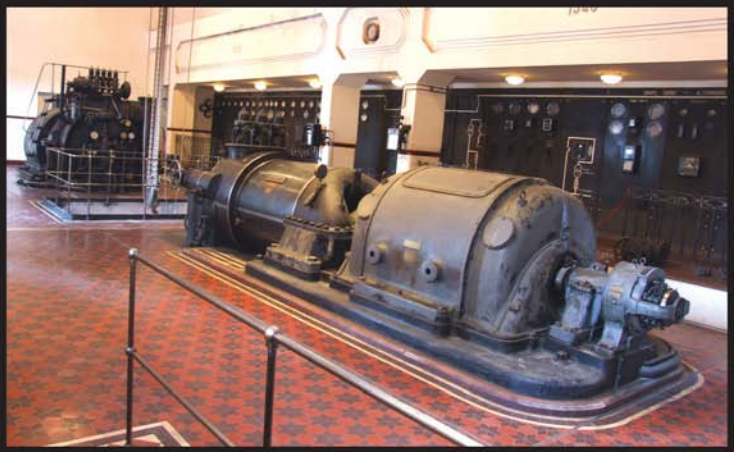
## Centro de Documentação e de Interpretação

Instalado no edifício da antiga Sala de Desenho da E.C.L., recentemente recuperado e dotado de novos espaços para o acolhimento dos visitantes, integra os serviços técnicos do museu:

- Recepção
- Loja
- Auditório/Sala de projecção
- Gabinete de Documentação
- Cafetaria
- Gabinete Técnico
- Reservas Museológicas

## Central Turbo-Geradora

Instalação construída aquando da montagem da segunda linha de fabrico de cimento (1928), destinada à produção de energia eléctrica através da recuperação do calor dos gases de exaustão dos fornos I e II. A central era constituída por dois geradores e a respectiva caldeira a vapor. O edifício mantém as características arquitectónicas industriais da época, bem como o equipamento original.



# CONSTITUÍDOS POR:

## Circuito Museológico da Linha III

Circuito de visita através das instalações e equipamentos da terceira linha de produção de cimento da fábrica, instalada nos anos 30, recuperados e musealizados. Dele faz parte como elemento fulcral, a Central de Compressores com o respectivo equipamento original.

## Parque da Água

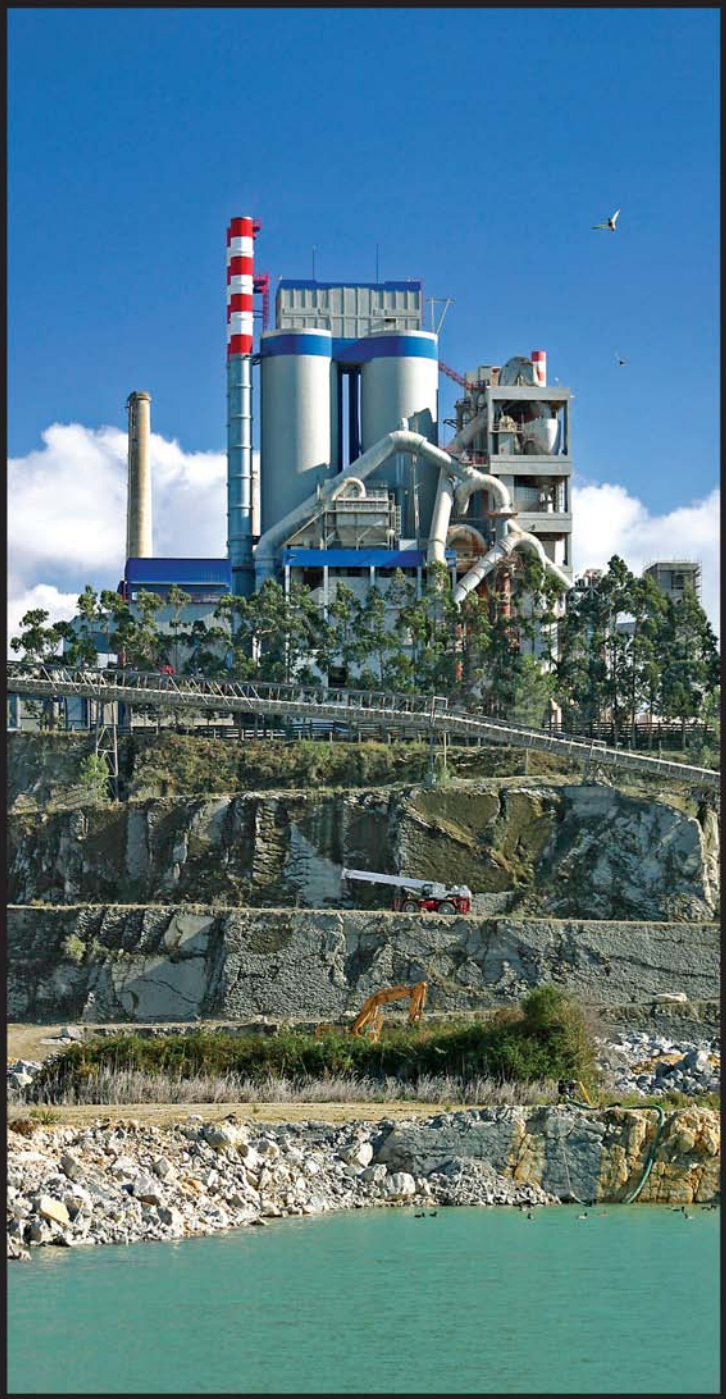
Espaço agradável onde o visitante poderá visualizar e compreender o processo de tratamento da água em Maceira-Liz, desde a captação até ao fornecimento final de água potável para fins sociais, e de água descalcificada para utilização industrial, sensibilizando-o, ao mesmo tempo, para o desafio da água.

## Locomotiva

O ramal do caminho-de-ferro de via larga que liga a fábrica à Linha do Oeste na estação da Martingança, foi inaugurado em Julho de 1921. Em 1926 a E.C.L. adquiriu a Locomotiva n.º1 que fez a primeira viagem em carga até à estação da Martingança em Julho desse ano.
Destinava-se a movimentar os vagões dentro da fábrica, e na ligação à estação da Martingança, porque a movimentação das composições aumentara significativamente desde o início da fábrica e previa-se a duplicação do movimento com a entrada em funcionamento do Forno II (1928). A locomotiva nº.1 E.C.L. esteve em funcionamento até 1987. Foi fabricada em Tegel, na Alemanha, pela A. Borsig G.m.b.H. em 1926. Era movida a vapor e atingia uma velocidade máxima de 30 km/h.
Constitui um dos dois exemplares daquele modelo ainda existentes na Europa.

# A Fábrica Actual

A visita aos núcleos do museu permite observar algumas zonas da fábrica que se encontram em plena laboração, para além da visualização de vários edifícios e equipamentos antigos, localizados ao longo do percurso. Poderá ainda ser visitado o Bairro Operário, exterior à fábrica, construído à luz de uma política de habitação, cultura e bem-estar social desenvolvida por Henrique Sommer. Integra várias infra-estruturas habitacionais, sociais e recreativas cujo conjunto configura uma verdadeira "comunidade" operária, ainda hoje preservada.



Museu da Fábrica Maceira-Liz . 2405-019 Maceira-LRA
Tel.: 244 779 900 . Fax: 244 777 533 . maceira@secil.pt
Horário: Sábados e Domingos das 14h às 18h. Quintas-feiras, por marcação das 14h às 18h.